

CARTILHA EDUCATIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO POSICIONAMENTO PROFISSIONAL NA CARREIRA DO ENFERMEIRO

EDUCATIONAL BOOKLET ON THE IMPORTANCE OF PROFESSIONAL POSITIONING IN A NURSE'S CAREER.

Beatriz Sofrá Monaro¹

Carolina Naomi Mune Dos Santos²

Julia Amani Diniz³

Marcio Antonio de Assis⁴

Resumo: Introdução: Nota-se que muitos enfermeiros apresentam dificuldades relacionadas ao seu posicionamento e no desenvolvimento da sua autoimagem, o que impacta negativamente na qualidade do seu atendimento e na assistência prestada. A inserção no mercado de trabalho exige do enfermeiro competências técnicas, emocionais e comunicativas, além da capacidade da liderança e tomada de decisões em situações complexas e posicionamento perante a equipe. No entanto, a insegurança e as fragilidades durante a jornada de trabalho podem dificultar na construção da carreira. O estudo apresentado aborda a importância do posicionamento profissional na carreira do enfermeiro, evidenciando sua influência na liderança, autonomia, comunicação e tomada de decisões no ambiente de trabalho. OBJETIVO: Desenvolver uma cartilha educativa sobre a importância do posicionamento profissional na carreira do enfermeiro. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo metodológico, de natureza aplicada, com abordagem descritiva e produção tecnológica. A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: revisão bibliográfica na base de dados SciELO, com artigos publicados entre 2018

-
- 1 Graduanda de enfermagem da universidade de Mogi das Cruzes
 - 2 Graduanda de enfermagem da universidade de Mogi das Cruzes
 - 3 Graduanda de enfermagem da universidade de Mogi das Cruzes
 - 4 Orientador docente de enfermagem da universidade de Mogi das Cruzes



e 2025, e elaboração da cartilha educativa utilizando linguagem acessível e recursos ilustrativos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os achados evidenciaram que insegurança profissional, dificuldades na liderança e fragilidades no ambiente de trabalho interferem diretamente no posicionamento profissional do enfermeiro. Conforme a revisão bibliográfica, foi identificado que a construção da identidade ocorre de forma gradual, sendo influenciada pela formação acadêmica e pelas experiências vividas na carreira do indivíduo, a partir disso foi desenvolvida uma cartilha educativa com propósito de orientar os enfermeiros sobre a importância de se posicionar, utilizando uma linguagem simples e objetiva, com recursos visuais para facilitar a compreensão do conteúdo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A elaboração da cartilha educativa possibilitou transformar os conhecimentos científicos encontrados na literatura em uma tecnologia educativa acessível e de fácil compreensão.

Palavras-chave: posicionamento profissional; liderança; cartilha educativa; enfermagem.

Abstract: Introduction: It is noted that many nurses experience difficulties related to their self-positioning and the development of their self-image, which negatively impacts the quality of their care and the assistance provided. Entering the job market demands technical, emotional, and communicative skills from nurses, as well as leadership and decision-making abilities in complex situations and positioning within the team. However, insecurity and vulnerabilities during the workday can hinder career development. This study addresses the importance of professional positioning in a nurse's career, highlighting its influence on leadership, autonomy, communication, and decision-making in the workplace. **OBJECTIVE:** To develop an educational booklet on the importance of professional positioning in a nurse's career. **METHODOLOGY:** This is a methodological study, of an applied nature, with a descriptive approach and technological production. The research was developed in two stages: a bibliographic review in the SciELO database, with articles published between 2018 and 2025, and the creation of an educational booklet using accessible language and illustrative resources. **RESULTS AND DISCUSSION:** The findings showed that professional insecurity, leadership difficulties, and



weaknesses in the work environment directly interfere with the professional positioning of nurses. According to the literature review, it was identified that identity construction occurs gradually, being influenced by academic training and career experiences. Based on this, an educational booklet was developed to guide nurses on the importance of positioning themselves, using simple and objective language, with visual resources to facilitate comprehension of the content. FINAL CONSIDERATIONS: The development of the educational booklet made it possible to transform the scientific knowledge found in the literature into an accessible and easily understandable educational technology.

Keywords: professional positioning; leadership; educational booklet; nursing.

INTRODUÇÃO

O mercado empregacional do século XXI exige profissionais adaptados ao ambiente de trabalho diante de constantes mudanças e exigências. No entanto, tais mudanças demandam um grande posicionamento do profissional, que deve agir com competência, colaborando para a evolução da empresa (FORCIONE et al., 2021).

Atualmente, a competitividade entre profissionais é cada vez mais frequente dentro das empresas, portanto, a busca por diferenciais dentro da carreira de trabalho é necessária. Um bom posicionamento profissional é reconhecido quando o líder é capaz de controlar suas emoções, utilizar a linguagem de comunicação não violenta e respeitosa e expressar suas opiniões de modo assertivo (SANTOS et al., 2022)

Ao identificar condições que necessitam de um maior posicionamento, é favorável que o profissional se comunique de forma clara, a fim de um bom convívio com os demais colaboradores, evitando situações críticas (SANTOS et al., 2022)

Dentro do ambiente hospitalar, a autonomia profissional do enfermeiro é essencial, levando



em consideração as dificuldades de posicionamento, demandas hospitalares e a ética ao conversar com a equipe multiprofissional e os pacientes. No entanto, o enfermeiro se caracteriza como um representante de equipe, levando em conta a experiência profissional, liderança e o poder de tomada de decisões.

No posicionamento do profissional de enfermagem é levado em conta seus saberes éticos, morais e justos, por meio de atitudes que adquiram cordialidade na esfera pessoal e coletiva (SANTOS et al.,2017).

Os impedimentos éticos estão interligados a implicações presentes no atendimento dos profissionais da saúde. Tais problemáticas manifestam-se quando normas da instituição e ações padronizadas não correspondem as expectativas da equipe multiprofissional e dos pacientes, bem como conflitos de valores pessoais e profissionais (MOREIRA et al.,2020).

Segundo MELO (2017) a ação do enfermeiro como uma figura pública acarreta na possibilidade de posicionar os seus conhecimentos e atribuições, fortalecendo o vínculo com a sua equipe e o seu crescimento profissional. Diante dessa perspectiva, sabe-se que enfermeiros despreparados profissionalmente em situações conflituosas dão preferência pelas ações pensadas mais rapidamente, acarretando com a ética e o posicionamento profissional adequado.

Com isso, formam uma equipe desunida e insubordinada. A convivência de situações complexas se torna um desafio para atuação do enfermeiro, uma vez que demanda autoridade, segurança profissional e competências para melhor tomada de decisão e sensibilidade moral com todos (MOREIRA et al.,2020).

A construção de um posicionamento profissional acontece de maneira gradativa, iniciando durante a formação acadêmica e sendo estabelecida diante da prática profissional. Alguns fatores podem interferir diretamente no posicionamento e identidade do mesmo, sendo eles as condições de trabalho, reconhecimento social, ética e religiosidade (SANTOS et al.,2019).

O enfermeiro pode exercer o seu trabalho diante de seus conhecimentos, habilidades e atitudes. Desta forma, a postura do profissional na rotina de seu trabalho pode impactar na qualidade



de assistência, automaticamente afetando significativamente o paciente. Portanto é de extrema importância a compreensão de sua identidade profissional em todas as situações, realizando um cuidado qualificado e uma gestão competente (ASSIS et al.,2018).

No Brasil, nos serviços de atenção primária, o enfermeiro tem extrema autonomia para tomada de decisões, envolvendo outras responsabilidades como coordenar a equipe e a interação com a comunidade, reforçando a necessidade de discutir o posicionamento profissional para não ocasionar intercorrências inesperadas (CARNEIRO et al.,2024).

A falta de posicionamento profissional pode acarretar consequências graves na carreira do enfermeiro. Dentre elas a limitação da autonomia, insegurança, dificuldade em liderar a equipe e desvalorização profissional. Em ambientes que o mesmo não impõe autoridade apresenta maior sobrecarga, assim gerando conflitos entre os funcionários, impactando negativamente em sua carreira (SANTOS et al.,2021).

Observa-se que alguns enfermeiros, se deparam com dificuldades no desenvolvimento de sua carreira, principalmente no posicionamento profissional, que automaticamente acaba afetando sua autonomia, liderança e segurança na tomada de decisões. Essa fragilidade é um problema relevante no campo de formação e na prática, sendo assim trazendo consequências ao longo de sua trajetória.

Neste contexto, se torna fundamental a elaboração de instrumentos educativos que contribuem o profissional, construindo um posicionamento ético. Incluem tecnologia de fácil acesso, linguagem clara e direta, sendo capaz de auxiliar na prática e orientar a importância da postura.

Objetivo Geral

Desenvolver uma cartilha educativa sobre posicionamento do enfermeiro, focando na importância junto a carreira, os desafios e dificuldades encontrados diante da inabilidade e as formas de desenvolvimento desse comportamento profissional.



METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de um estudo metodológico, de natureza aplicada, por meio de uma produção tecnológica e abordagem descritiva, voltada para o desenvolvimento de uma cartilha educativa, direcionada aos enfermeiros recém, para fornecer orientações que auxiliarão no ingresso ao mercado de trabalho.

De acordo com Antonio Carlos Gil, uma pesquisa de formato metodológico é aquela direcionada para o desenvolvimento, comprovação e evoluções de métodos e ferramentas de pesquisa. Tem como finalidade ampliar conhecimentos para sua aplicação na prática, voltada para resolução de problemas, descrevendo os traços de um processo ou acontecimento sem a intervenção direta.

Pedro Demo descreve que a produção tecnológica diz respeito ao avanço de materiais que sucedem de conhecimentos científicos, como a cartilha.

Estudos de Silva e da Luz (2023), apontam que uma cartilha é um mecanismo pedagógico impresso, que serve para facilitar o conhecimento dos profissionais de forma mais simplificada e acessível, auxiliando na capacitação de temas específicos.

Para facilitar no desenvolvimento do foco principal dessa pesquisa que é a cartilha, o estudo foi dividido em duas etapas, sendo a primeira voltada a revisão bibliográfica, com o intuito de identificar informações sobre os aspectos que envolvem os enfermeiros recém-formados para auxiliar no ingresso ao mercado de trabalho, e a segunda destinada a elaboração da cartilha educativa propriamente dita.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Para Lakatos e Marconi, a revisão bibliográfica é o momento em que se realiza o estudo ordenado de livros, artigos e documentos científicos, procurando analisar os conceitos, teorias e



resultados encontrados, assegurando um embasamento científico a pesquisa.

Dessa forma, o estudo, de caráter explicativo e descritivo, foi realizado por meio de revisão bibliográfica, consultando-se a base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online). A seleção de artigos foi realizada por meio de leitura dos resumos e dos títulos, sendo assim foram adotados como critério de inclusão: artigos publicados no período de 2018 à 2025, escritos no idioma português, disponíveis na íntegra, e relacionados à temática do estudo utilizando como palavras chaves: posicionamento profissional, enfermagem, liderança. Como critério de exclusão: estudos publicados fora do período que foi estabelecido, artigos que não apresentavam relação com o tema proposto, não disponíveis na íntegra, linguagem estrangeira.

ELABORAÇÃO DA CARTILHA

Com base nos achados encontrados na revisão de literatura, foi elaborada a cartilha educativa voltada aos profissionais de enfermagem em início de carreira. O material foi produzido por meio da plataforma Canva, com layout atrativo, linguagem acessível e foco em orientação prática.

Para facilitar o processo de desenvolvimento da cartilha a elaboração da mesma foi realizada em cinco etapas, levando-se em consideração a necessidade de desenvolver um instrumento de fácil acesso e compreensão, que demonstre clareza das informações, bem como objetividade e com uma linguagem compatível com o público de enfermeiros recém-formados, além de utilizar recursos gráficos que pudessem favorecer a compreensão e a retenção das informações.

Tendo em vista que o público-alvo era composto por enfermeiros, a primeira etapa estabeleceu o objetivo da cartilha, utilizando uma linguagem adequada, simples, lúdica e de fácil compreensão.

Para obter um visual atrativo e colorido, utilizou-se o aplicativo CANVA. Este foi escolhido por estar disponível gratuitamente e por permitir obter imagens a partir de imagens do CANVA; esta etapa representou o segundo estágio do processo.

Na terceira etapa, foram selecionadas imagens disponíveis no próprio Canva para compor



ilustrações e personagens que representassem de forma simples o conteúdo da cartilha, sempre utilizando o aplicativo definido para adaptações necessárias.

Para a quarta etapa, foram definidas as falas embasadas nos artigos lidos, que contém definições, funcionamento e os cuidados/manutenção pré-estabelecidos; estas são colocadas em formato de balão de diálogo.

A quinta e última parte do processo representou uma montagem da cartilha no aplicativo Canva, que foi definido pela familiaridade das autoras.

O primeiro foi utilizado para a descrição textual e o rascunho para definir as falas; o segundo consistiu na elaboração das cenas e na confecção da cartilha.

Dessa forma, o método utilizado possibilitou que o instrumento desenvolvido pudesse englobar informações científicas atuais e em uma linguagem acessível ao público-alvo. O conjunto das etapas descritas proporcionou ainda, a elaboração de um material educativo coerente com os objetivos do estudo e com as demandas do profissional de enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo foi dividido em duas etapas, a primeira parte direcionada a revisão bibliográfica, com objetivo de identificar informações sobre os fatores que envolvem os enfermeiros, para auxiliar no mercado de trabalho, e a segunda parte voltada a elaboração da cartilha educativa, na intenção de apoiar os profissionais.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A revisão bibliográfica foi realizada na base de dados da Scielo, incluindo estudos publicados entre 2018 a 2025. Após a aplicação dos critérios de exclusão e inclusão, foram selecionados artigos científicos, quais construíram a amostra final deste estudo.



Os achados dessa pesquisa permitiram a organização dos resultados em três temáticas: Principais impactos da falta de posicionamento profissional, Desafios e dificuldades no desenvolvimento do posicionamento e Formas de desenvolvimento do posicionamento profissional.

PRINCIPAIS IMPACTOS NA FALTA DE POSICIONAMENTO

Além do domínio prático e teórico, a atividade profissional exige competências, qualidades, habilidades e postura que se vinculam ao seu posicionamento profissional.

Dentro do ambiente hospitalar, a proatividade é constantemente avaliada. No entanto, um profissional competente não só possui conhecimentos e habilidades como também, é preciso conseguir fazê-los bem (FERREIRA et al.,2020).

A ausência de credibilidade profissional na enfermagem está ligada a insegurança da identidade. A mesma pode ocasionar consequências no reconhecimento e na excelência do atendimento (SANTOS et al.,2020).

A falta de uma colocação dentro de um ambiente de trabalho pode acarretar impactos que prejudicarão a carreira do profissional futuramente além de desmotivar sua equipe. Profissionais que não estabelecem uma boa postura dentro do ambiente de trabalho costumam enfrentar dificuldades em tomar decisões, insegurança na execução do seu trabalho e possuem menos destaque dentro da sua equipe multiprofissional. A fragilidade na identidade resulta em atitudes passivas, submissão a outros profissionais e restrição do seu trabalho diário (OLIVEIRA et al.,2023).

Além disso, pesquisas demonstram que a instabilidade no posicionamento profissional está ligada a dificuldade da execução da função do enfermeiro dentro do ambiente hospitalar, o que afeta sua visibilidade e sua função nas decisões do setor (SILVA et al.,2022).

No âmbito da assistência, práticas sem profissionalismo tem um efeito direto na qualidade do atendimento, já que a falta da projeção profissional e a insegurança dificultam na sua liderança e na comunicação eficaz com a sua equipe. No entanto, o enfermeiro pode ter um papel menos produtivo



no seu trabalho, o que diminui sua capacidade de ação e tomada de decisões (CARNEIRO et al.,2024).

DIFICULDADES E DESAFIOS NO DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do posicionamento está relacionado à construção da identidade profissional durante a sua formação acadêmica. Estudos indicam que a mesma é formada das experiências vividas no processo de aprendizado, na relação com os colegas, professores e nas atividades realizadas durante a graduação. Essas vivências contribuem para a formação dos valores profissionais e autonomia, como este processo ocorre de forma fracionada, acaba gerando insegurança e dificuldades no posicionamento profissional no início da carreira (SILVA et al.,2019).

Outro determinante citado na literatura é a forma de como a sociedade percebe o papel do enfermeiro. A imagem social da enfermagem influencia no modo de como os profissionais se comportam durante o ambiente de trabalho, historicamente a enfermagem foi rotulada, limitando a compreensão das atividades exercidas pelo enfermeiro, sendo assim impactando negativamente na autonomia e no reconhecimento da profissão (PIERROTTI; GUIRARDELLO; TOLEDO, 2020).

Além disso, o perfil de carreira também está associado as condições do ambiente de trabalho, os fatores como a sobrecarga, número reduzidos de profissionais e muita demanda automaticamente dificulta o desenvolvimento de liderança e tomada de decisão, não conseguindo focar em todas as atividades e realizando de maneira descuidada, podendo causar negligência em situações delicadas. Essas situações comprometem o desempenho e gerando bastante desgaste físico e emocional, prejudicando como o enfermeiro se posiciona frente a equipe multidisciplinar (CARVALHO et al., 2018).

Outro desafio significativo no desenvolvimento é a liderança, o enfermeiro assume responsabilidades, relacionadas à gestão da equipe, exigindo organização com os cuidados assistenciais, tomada de decisões e habilidades de comunicação. Muitos profissionais encontram essa dificuldade para realizar esse papel de liderança, pela falta de preparo na formação acadêmica, e limitações nas



estruturas presentes nas instituições, podendo impactar no reconhecimento da autonomia e na posição de como o enfermeiro vai se comportar na frente da sua equipe (BALSANELLI; CUNHA, 2018).

Portanto, observamos que o desenvolvimento do perfil profissional, depende de um conjunto de fatores, incluindo a qualidade da formação dos profissionais, desenvolvimento de competências, valorização profissional e as condições do ambiente de trabalho. Ou seja, investir na qualificação do indivíduo e o fortalecimento da sua identidade é fundamental para a construção de autonomia e para reconhecimento do enfermeiro dentro das equipes de saúde (MOURA et al.,2020).

FORMAS DE DESENVOLVIMENTO NO POSICIONAMENTO

O desenvolvimento da reputação profissional de um enfermeiro está completamente ligado á construção da sua identidade ao longo da sua carreira, incluindo a formação acadêmica e as práticas assistenciais. Os estudos mostram que a influência das experiências vividas e relacionamento interpessoal, contribuem para uma concepção em constante evolução, sendo assim a formação acadêmica exerce um papel fundamental neste processo, orientando os estudantes a serem mais críticos, conduzindo-os de entenderem seu papel dentro das instituições (LIMA et al., 2020).

Uma outra forma de posicionamento refere-se a utilização do processo de enfermagem como um instrumento de trabalho, pois ela auxilia na organização e fortalece a identidade de um enfermeiro, permitindo autonomia e reconhecimento. Além disso, o uso deste mecanismo pode favorecer a construção de uma prática baseada em conhecimentos científicos, valorizando o papel do profissional (ADAMY; ZOCCHÉ; ALMEIDA, 2020).

A liderança também se torna um elemento fundamental para o fortalecimento da carreira, a literatura demonstra que as habilidades, como a comunicação, organização e planejamento, também são importantes para tomar decisões e liderar equipes. Portanto muitos indivíduos apresentam dificuldades nesta parte do processo, o que reforça a necessidade de investir na formação e sempre aprimorando suas competências (MONDINI et al.,2020).



Outro fator considerável refere-se à influência e as condições de trabalho, reconhecimento profissional, oportunidades de crescimento e condições adequadas de trabalho são essenciais para a motivação e satisfação dos funcionários. Por outro lado, ambientes com recursos limitados e baixa valorização profissional dificultam o desenvolvimento das atividades, comprometendo a atuação de um enfermeiro. Portanto destaca-se que o desenvolvimento é um processo complexo, envolvendo vários fatores sendo eles, formação acadêmica, prática profissional, desenvolvimento de liderança e as condições de trabalho, estes elementos são indispensáveis para promover a autonomia e a valorização da profissão (MALLAGOLI et al.,2024).

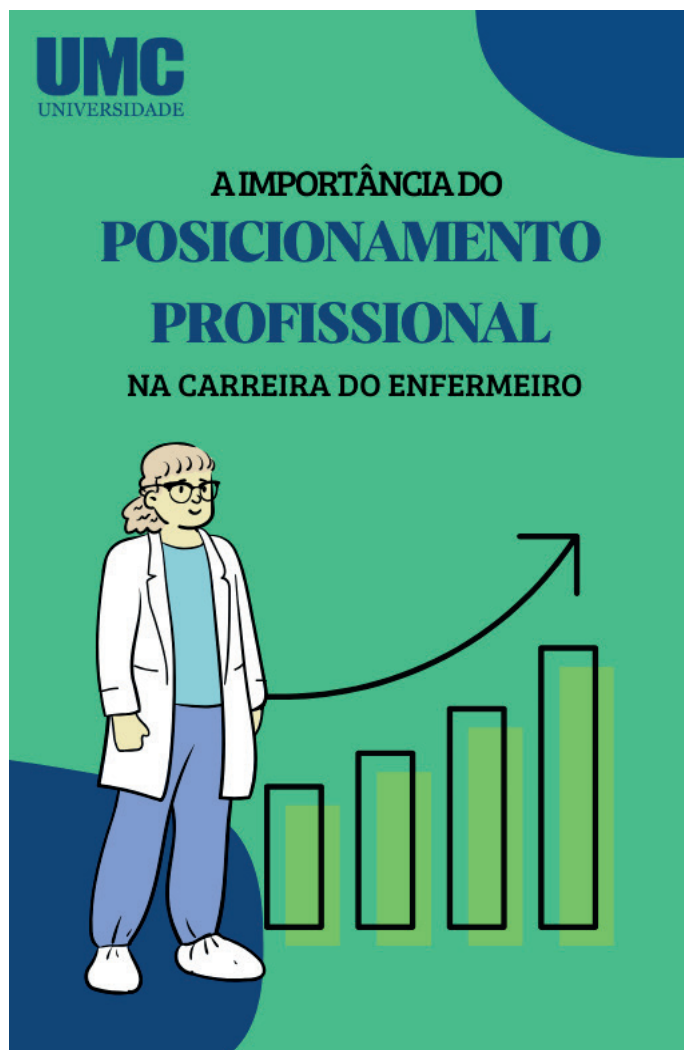
ELABORAÇÃO DA CARTILHA

Diante dos resultados obtidos na revisão de literatura, desenvolveu-se a cartilha educativa (Apêndice A), com o propósito de criar um instrumento de fácil acesso. Para sua elaboração, utilizou-se a plataforma Canva, que possibilitou a criação do layout e dos personagens. A fim de facilitar o processo de construção da cartilha, o desenvolvimento foi organizado em cinco etapas.

Conforme a figura 1 o conteúdo apresentou uma linguagem de fácil compreensão e objetiva buscando compreender as situações vivenciadas por muitos profissionais em sua carreira, sendo assim definindo a finalidade da cartilha.



Figura 1 – Capa da cartilha educativa



Fonte: De própria autoria (2026)

Estudos destacam que a utilização de linguagem clara, acessível e compatível com o público-alvo favorece a compreensão das informações e entendimento fácil dos indivíduos (SOUZA et al., 2022).

Para a construção do material, foram utilizados recursos tecnológicos e gráficos capazes de tornar o conteúdo mais atrativo e dinâmico. A utilização da plataforma Canva possibilitou a criação de um layout visualmente organizado, com cores, personagens ilustrativos e elementos gráficos,



conforme a Figura 2.

Figura 2 – Demonstração do Layout da cartilha



Fonte: De própria autoria (2026)

De acordo com a literatura recursos visuais e ferramentas educativas favorecem a interação dos indivíduos, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e acessível (TEIXEIRA et al., 2021).



A criação dos personagens foi feita através do aplicativo “character creator” disponível dentro do próprio CANVA, foram escolhidos trajes e visuais que se encaixassem no cenário, bem como as expressões faciais dos personagens (figura 3). Os balões de fala fornecidos pela plataforma foram inseridos na cartilha para criar o diálogo entre os personagens.

Figura 3 – Demonstração dos personagens e suas características



Fonte: De própria autoria (2026)

Tecnologias educativas elaboradas com elementos lúdicos, ilustrativos e em formato de



histórias em quadrinhos, favorecem a comunicação, despertam maior interesse do público e facilitam a compreensão das informações (MOURA et al., 2021).

As falas dos personagens foram baseadas nos artigos selecionados, utilizando uma linguagem simples e de fácil entendimento, com o intuito de orientar o público-alvo sobre a importância do posicionamento profissional, suas vantagens para o crescimento de carreira e as desvantagens se não aplicado no dia a dia (figura 4).

Figura 4 – Demonstração dos diálogos dos personagens



Fonte: De própria autoria (2026)



Na elaboração de uma cartilha, a linguagem deve ser clara, direta e de fácil entendimento, facilitando a compreensão do público-alvo e tornando o conteúdo educativo mais eficiente (OLIVEIRA et al., 2021).

Após a finalização de todas as etapas de elaboração, a cartilha educativa foi concluída. Dessa forma, o material foi desenvolvido como uma estratégia de educação voltada aos enfermeiros, com a finalidade de promover reflexões sobre a importância do posicionamento profissional.

As cartilhas educativas são uma ferramenta importante na educação em saúde, pois possibilita a compreensão de informações de maneira clara e acessível, contribuindo para a promoção do conhecimento do público-alvo (GOMES et al., 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu a compreensão da importância do posicionamento profissional na carreira do enfermeiro, destacando aspectos relacionados à liderança e autonomia.

Na revisão bibliográfica foi possível observar que muitos profissionais recém-formados apresentam dificuldades no desenvolvimento, impactando diretamente sua atuação profissional.

A elaboração da cartilha educativa possibilitou transformar os conhecimentos científicos encontrados na literatura em uma tecnologia educativa acessível e de fácil compreensão. A utilização de recursos visuais, linguagem simples e situações do cotidiano buscou aproximar o conteúdo da realidade dos enfermeiros.

Por fim, espera-se que a cartilha educativa possa auxiliar enfermeiros que tenham dificuldade no desenvolvimento da liderança, autonomia e segurança profissional. Sugere-se também a realização de novos estudos para avaliar a efetividade do material educativo na prática da enfermagem.



REFERÊNCIAS

ADAMY, Edlamar Kátia; ZOCHE, Denise Antunes de Azambuja; ALMEIDA, Maria de Lourdes Denardin Budó de. Processo de enfermagem na perspectiva da equipe de enfermagem: facilidades e desafios para sua implementação. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, 2020.

ASSIS, Jéssica Tavares de; SANTOS, Jovelina Fernandes dos; PINTO, Lais Maria Campos; BRITO, Paloma Karen Holanda; FERREIRA, Mateus Andrade; FERNANDES, Marcelo Costa. Identidade profissional do enfermeiro na percepção da equipe da Estratégia de Saúde da Família. Revista Saúde & Ciência, Cajazeiras, 2018.

BALSANELLI, Alexandre Pazetto; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm. Liderança no contexto da enfermagem e sua influência na prática profissional. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, 2018.

CARNEIRO, Nívia Vanessa dos Santos; BRASILEIRO, Denise Lima da Silva; ALMEIDA, Deybson Borba de; MAIA, Maria Talita Cruz Silva Oliveira; SANTOS, Sélton Diniz dos; ALMEIDA, Igor Ferreira Borba de; ARAÚJO, Lucas Souza Almeida de. Práticas de enfermeiras na Atenção Primária à Saúde: repercussões na identidade profissional. Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, 2024.

CARVALHO, Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz et al. Condições de trabalho e implicações na saúde dos profissionais de enfermagem. Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, 2018.

FORCIONE, Thaís Lanutti; NEVES, Flávia Silva; PRATA, Danilo Nogueira. Narrativas nas dinâmicas de posicionamento e identidade em trajetórias profissionais em transição. Revista Sociais e Humanas, Santa Maria, 2021.

GOMES, Ana Graciele de Freitas et al. A utilização de cartilha como tecnologia educacional em saúde: tendências na produção científica nacional. Enfermagem Brasil, 2024.

LIMA, Rogério Silva; SILVA, Marta Angélica Iossi; ANDRADE, Luciane Sá de; GÓES, Fernanda dos Santos Nogueira de; MELLO, Maria Aparecida; GONÇALVES, Marlene Fagundes Carvalho. A construção da identidade profissional em estudantes de enfermagem: pesquisa qualitativa na perspectiva histórico-cultural. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, 2020.



MALLAGOLI, Camila et al. Relação entre ambiente da prática profissional, satisfação no trabalho e clima de segurança entre enfermeiros. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, 2024.

MONDINI, Cristiane Carla et al. Conhecimento e perfil de liderança do enfermeiro: revisão integrativa da literatura. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, 2020.

MOREIRA, Danielle de Araújo et al. Prática profissional do enfermeiro e influências sobre a sensibilidade moral. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, 2020.

MOURA, Djane Fonseca da et al. História em quadrinhos como tecnologia educativa para promoção da saúde e prevenção de doenças: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, 2021.

OLIVEIRA, Sabrina Souza de et al. Tecnologia educacional na forma de cartilha para promoção da saúde: construção e validação. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, 2021.

PIERROTTI, Vanessa Weingartner; GUIRARDELLO, Edinês de Brito; TOLEDO, Vanessa Pellegrino. Relação entre ambiente da prática, satisfação no trabalho e clima de segurança entre enfermeiros. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, 2020.

SANTOS, José Luís Guedes dos; GOBATO, Bruno de Campos; MENEGON, Fernando Henrique Antunes; MOURA, Lenize Nunes; CAMPONOGARA, Silviamar; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. Trabalho do enfermeiro no ambiente hospitalar: análise de características desfavoráveis. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, 2021.

SANTOS, Shirlene Cerqueira dos; ALMEIDA, Deybson Borba de; SILVA, Gilberto Tadeu Reis da; SANTANA, Glêcia Carvalho; SILVA, Hudson Soares da; SANTANA, Laiane da Silva. Identidade profissional da enfermeira: uma revisão integrativa. Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, 2019.

SILVA, Thaís Araújo da; FREITAS, Genival Fernandes de; TAKASHI, Magali Hiromi; ALBUQUERQUE, Tatiana de Araújo. Identidade profissional do enfermeiro: uma revisão de literatura. Enfermería Global, Murcia, 2019.

SOUZA, Amanda Kelly Machado et al. Construção e validação de tecnologia educativa para promoção da saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, 2022.



TEIXEIRA, Elizabeth et al. Tecnologias educacionais em foco na enfermagem contemporânea: revisão de escopo. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, 2021.

